

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Uma análise dos tipos de colaboração e ferramentas tecnológicas utilizadas no processo de co-desenvolvimento de produtos com fornecedores
Autor	BÁRBARA LONGO ZAMBAN
Orientador	ALEJANDRO GERMAN FRANK

Uma análise dos tipos de colaboração e ferramentas tecnológicas utilizadas no processo de co-desenvolvimento de produtos com fornecedores

Autora: Bárbara Longo Zamban

Orientador: Alejandro Germán Frank

Instituição de ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A colaboração entre cliente e fornecedor é uma atividade essencial para as atividades do Processo de Desenvolvimento Colaborativo de Produtos (PDCP) ou também chamado de co-desenvolvimento. Essa relação inter-organizacional com fornecedores pode ser classificada em três tipos: (i) *Black Box*: o fornecedor é responsável pelas atividades de design e fabricação com base nos requisitos gerais fornecidos pelo comprador, (ii) *White Box*: o comprador é o principal responsável pelas decisões de design e especificações e o fornecedor é responsável pelas atividades de processamento e fabricação, e (iii) *Grey Box*: co-criação; nem o comprador nem o fornecedor têm conhecimento ou capacidade de executar sozinhos todas as atividades. É esperado que as intensidades das atividades colaborativas variem de acordo com a configuração cliente-fornecedor e com a fase do PDCP e que diferentes ferramentas das tecnologias da informação e comunicação (TIC) sejam utilizadas para tanto. Portanto, o objetivo deste trabalho foi analisar a utilização de diferentes ferramentas de TIC e sua influência nos diferentes estágios e atividades do PDCP. Um quadro foi elaborado seguindo as cinco etapas do desenvolvimento de produtos propostas por Cooper (2008): escopo, *business case*, desenvolvimento, teste e lançamento. Cada etapa foi dividida em três possíveis grupos de atividades propostos por Pavlou e El Sawy (2006): PRM (gerenciamento de recursos de projetos), KM (gestão do conhecimento) e CW (trabalho cooperativo). As etapas e as atividades foram subdivididas entre os tipos de colaboração: Black, White e Grey Box. Um estudo de caso empírico foi adotado baseado em coleta e análise de dados qualitativa. A empresa foi escolhida com base nos seguintes critérios: ter desenvolvido novos produtos com fornecedores nos três tipos de configuração de interação descritos e ter pelo menos um caso de PDCP de alto risco para cada configuração de fornecedor, já que quanto maior o risco, maior a interação cliente-fornecedor. A empresa estudada foi uma multinacional de grande porte do setor de máquinas agrícolas. Os projetos foram selecionados de acordo com a visão dos entrevistados sobre sua complexidade e risco para cada categoria. Para Grey Box foi estudado o projeto de desenvolvimento de cabine para trator; para White Box o projeto de capô de trator e para Black Box o projeto de motor de trator. As entrevistas foram semiestruturadas, com perguntas elaboradas com base na literatura e auxílio do quadro já mencionado. Além disso, os entrevistados foram solicitados a classificar o nível de interação com fornecedor nas etapas dos projetos que estiveram envolvidos na seguinte escala: 0=interação nula, 1=menos de uma vez por semana, 2=uma vez por semana, 3=mais de duas vezes por semana e 4=quase todos os dias. Ao todo, nove pessoas foram entrevistadas entre gerentes de projeto, de produtos e de compras. As entrevistas foram realizadas pessoalmente, com áudios gravados e posterior transcrição dos mesmos. Depois da análise preliminar de todos os dados coletados, outras duas rodadas de entrevistas foram conduzidas para esclarecer detalhes e questões remanescentes da primeira fase. Para cada estágio do PDCP, foi analisada a intensidade de cada tipo de atividade que acontece quando consideradas diferentes configurações de colaboração, comprovando que existem diferenças relevantes na intensidade das atividades colaborativas de acordo com a relação cliente-fornecedor e a fase do PDCP. Já o uso das TICs se mostra essencial nos projetos Black e White Box, com uma diferença marcante no Grey Box que necessita fortemente da interação face-a-face.